



Source d'Argent – La Digue, a praia mais emblemática das Seicheles.

VISITA DE ESTUDO

Seychelles

VISITA DE ESTUDO

12 a 16 de maio de 2018



coco de mer



Relator:



Armando Ferreira

ÍNDICE

Programa da visita.....	3
Visitas / Reuniões	9
1º DIA: 14 de maio de 2018.....	10
2º DIA: 15 de maio de 2018.....	23
3º DIA: Visita a La Digue e Praslin	31
DE-BRIEFING	32



PROGRAMA DA VISITA



Dia 12 de maio pelas 23h

- ❖ Chegada e RECEÇÃO no Aeroporto na sala VIP pelo sr. Ministro Didier Dogley e Secretária Anne Lafortune.
- ❖ Alojamento no hotel Savoy.



Dia 13 (domingo)

(Dia livre)

- ❖ Reunião da Delegação às 17 horas para reflexão sobre qual a solução a procurar para a ilha do Maio (objeto específico desta visita). (ver relatório à parte)

Aproveitámos a tarde de domingo para uma reflexão sobre, por um lado, os dias de reuniões que se seguiam nas Seicheles e, por outro, que ensinamentos poderíamos retirar desta visita para aplicação no Maio, onde terá lugar no próximo dia 29 um encontro sobre o desenvolvimento do turismo na ilha.

Presenças



Ministro José da Silva Gonçalves (JG)



Paulo Veiga
Secretário de Estado Adjunto para a Economia do Mar (PV)



Miguel Rosa
Presidente da Câmara do Maio (MR)



Pedro Moreira
Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes (PM)



Armando Ferreira
Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes (AF)



Rui Cardoso Santos
Administrador Executivo da Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas de Boa Vista e Maio (SDTIBM) (RCS)

Pedro Moreira

- Lembrou os papéis distribuídos aos participantes nesta missão em correspondência prévia e solicitou colaboração de todos com *inputs* para a elaboração do relatório final

José Gonçalves

- Começou também por pedir a todos os integrantes da missão que contribuíssem para o relatório da missão, para que possa ser completo e útil subsequentemente; e disponibilizou-se desde logo para contribuir também;
- Introduziu o tema do Maio, indicando a vontade do Governo de desenvolver nesta ilha um turismo de alta gama, sustentável, aprendendo com o que se fez de errado nas ilhas vizinhas e com os exemplos externos que estão em estudo, designadamente as SEZ;
- Acredita que há uma clientela disposta a pagar mais para ir ao Maio, se o produto assim o justificar;
- Deu alguns exemplos, como o de Marraquexe em Marrocos, que se impõe pela cultura, pela arquitetura, pela natureza e pela história;
- O Maio deverá tornar-se forte atrativo de turismo interno para os residentes na capital, ombreando com o papel que o Tarrafal já teve para os praienses;
- Questionou sobre que modelo de aeroporto precisamos nesta ilha, e também que modelo de relação com o mar;
- O Maio deve oferecer imobiliária turística de qualidade.

Paulo Veiga

- Apontou a Economia Azul como objetivo a seguir na relação com o mar, que deve ser aproveitado ao máximo;
- Há mesmo maneira de baixar a dívida com a valorização do mar;
- A cidade deve procurar desenvolver um ordenamento urbano;
- Repor a natureza (abordou-se o problema da acácia americana e como é difícil, mas não impossível erradicá-la).

Armando Ferreira

- Colocou o foco na educação e formação como única via para se sustentar as reformas necessárias;
- Acha que uma ou mais marinas fazem todo o sentido no Maio, como forma de acesso de uma camada de turistas de alta gama e elevado poder aquisitivo;
- Igualmente, a pesca desportiva enquadra-se bem na tradição da ilha e na economia azul;
- Avançou com a sugestão de um parque temático que oferecesse na ilha um panorama da cultura cabo-verdiana, através sobretudo de 3 valências: (i) a da música e espectáculo; (ii) a do artesanato; (iii) a da gastronomia;
- Aproveitando as colinas e montes da ilha, criar *spots* de arquitetura paisagística atrativas para toda a ilha, em especial através da plantação de acácia rubra e jacarandá;
- Papel que a Diáspora pode desempenhar no financiamento endógeno de estruturas locais.

Miguel Rosa

- Valorizar as pessoas, a começar pelas que exercem funções públicas;
- A ilha tem já uma boa resposta ao nível de abastecimento de água; há que melhorar e conseguir resultados ao nível da energia e esgotos;
- Falou de uma candidatura a património da Unesco;
- Como PCM advoga que se passe dos estudos à ação;
- Quer ligação bi-diária do Maio à Praia, que permita aos maienses trabalharem na capital; porque o Maio deve conseguir criar complementaridade em relação à capital.
- Há de momento um projeto Canário de um hotel de mais de 100 quartos;
- Que modelo de aeroporto?

Rui Cardoso Santos

- O projeto de hotel canarino encontra-se em análise na SDTIBM.
- A SDTIBM tem informação e mesmo planificação relevantes para o desenvolvimento do Maio;
- A ZDTI de Pau Seco ainda está pouco definida.

MINISTRY OF TOURISM, CIVIL AVIATION, PORTS AND MARINE TOURISM DEPARTMENT

PROGRAMME FOR THE VISIT OF MR JOSÉ DA SILVA GONÇALVES, THE MINISTER FOR TOURISM AND TRANSPORT OF THE REPUBLIC OF CAPE VERDE

Time	Description
DAY 1	
Monday 14th May 2018	
9.00am	Courtesy call and Meeting with Minister Didier Dogley, PS Lafortune, PS Albert, Mrs. Sherin Francis. Venue: Ministry of Tourism, Civil Aviation, Ports and Marine, Botanical House, Mont Fleuri
10.00am	Meeting with the Technical Team of the Tourism Department Venue: Ministry of Tourism, Civil Aviation, Ports and Marine, Botanical House, Mont Fleuri
11.00am	Meeting with Mrs Sherin Francis, Chief Executive Officer of the Seychelles Tourism Board Venue: Seychelles Tourism Board, Botanical House, Mont Fleuri
12.00pm	Lunch at the Seychelles Tourism Academy
2.00 pm	Meeting with the Principal of the Seychelles Tourism Academy followed by tour of the academy.
4.00pm	Meeting with Minister Maurice Loustau-Lalanne, Finance, Trade, Investment & Economic Planning
7.30pm	Dinner hosted by the Minister for Tourism, Civil Aviation, Ports and Marine Venue: Hilton Northolme
END OF DAY 1	
DAY 2	
Tuesday 15th May 2018	
8.30am	Meeting with the Vice President and Principal Secretary for the Department of The Blue Economy Venue: Vice President's Office, State House
10.00am	Meeting with Colonel Andre Ciseau ,Chief Executive Officer of the Seychelles Ports Authority, Venue: Seychelles Ports Authority, New Port
11.00am	Meeting with the Mr Gilbert Faure, Chief Executive Officer of the Seychelles Civil Aviation Authority Venue: Seychelles Civil Aviation Authority, Pointe Larue
12.15-1.30pm	Lunch at the Marie-Antoinette Restaurant
1.45pm	Meeting with Minister Wallace Cosgrow, Minister for Environment and Climate Change Venue: 2 nd Floor, Le Chantier Mall



2.45pm	Meeting with Captain Joachim Valmont, Director General of the Seychelles Maritime Safety Administration (SMSA) Venue: Trinity House
4.00pm	Meeting with the Seychelles Hospitality and Tourism Association(SHTA) Venue: Espace Building
5.00pm	End of Day 2
DAY 3 Wednesday 16th May 2018 Visit to Praslin and la Digue	
9.15am	Tour of L'Union Estate
12.30-1.15PM	Lunch at Pirogue Restaurant
2.00pm	Tour of Valle de Mai on Praslin
Thursday 17th May 2017	Departure of delegation on Flight AF 245 (Air France)
0030hrs	

PROGRAMME OF VISIT TO LA DIGUE AND PRASLIN BY THE MINISTER OF CAPE VERDE

MINISTER

7.45am – Minister to Depart Hotel for Zil Air Pointe Larue

9.00am – Transfer from Mahe to La Digue by Zil Air

9.30am – Arrival on La Digue (L'Union)

DELEGATION

6.30am – Delegation to depart Hotel for Jetty

7.30am – Depart Mahe to Praslin by Cat Cocos

9.00am – Depart Praslin to La Digue

9.15am – Arrival on La Digue and Transfer to L'Union

DELEGATION AND MINISTER

12.15pm – Minister and Delegation depart La Digue for Praslin (Cat Rose)

12.45-1.45pm – Lunch at Pirogue Restaurant

2.00pm – Visit of Vallee De Mai

4.55pm – Depart from Praslin by Flight (TBC)

DELEGATION OF THE MINISTER:

- Minister José da Silva Gonçalves
- Mrs. Ausenda Monteiro Pereira de Borja
- Mr. Paulo Veiga – Secretary of State
- Mr. Miguel Rosa – Mayor of Maio Island
- Mr. Pedro Moreira – Special Advisor of Minister of Tourism and Transport
- Mr. Armando Alves Ferreira da Silva – Special Advisor of Minister of Tourism and Transport
- Mr. Rui Cardoso Santos – Executive Administrador of SDTIBM



VISITAS / REUNIÕES



1º DIA: 14 de maio de 2018

I – REUNIÃO COM MINISTRO DO TURISMO, AVIAÇÃO CIVIL, PORTOS E MARINHA (SEGURANÇA NO MAR, COMBATE À POLUIÇÃO, ORGANIZAÇÃO MARÍTIMA INTERNACIONAL E OUTRAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS), SR. DIDIER DOGLEY

9h

Local: *Ministry of Tourism, Civil Aviation, Ports and Marine, Botanical House, Mont Fleuri*

PRESENCAS:

Seicheles

- Ministro Didier Dogley
- Sra. Anne Lafortune (Secretária Principal para o Turismo)
- Sr. Garry Albert, Secretário Principal para a Aviação Civil, Portos e Marinha)
- Sra. Sherin Francis, CEO do STB

Cabo Verde

- Ministro José Da Silva Gonçalves
- Paulo Veiga – Secretário de Estado Adjunto para a Economia do Mar (PV)
- Miguel Rosa – Presidente da Câmara do Maio (MR)
- Pedro Moreira – Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes
- Armando Ferreira – Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes
- Rui Cardoso Santos – Administrador Executivo da Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas de Boa Vista e Maio (SDTIBM)



Apresentações recíprocas

Notas de introdução

Ministro Didier Dogley

- ✓ Boas relações entre os dois países;
- ✓ Ministro foi duas vezes à Praia;
- ✓ Preenchimento de formulários de entrada;
- ✓ Semelhanças entre os dois países;
- ✓ Vasto leque de possibilidades de cooperação bilateral;

Ministro José Gonçalves

- ✓ Partilha de portfolios;
- ✓ Ministério do Turismo é um superministério, de grande peso;
- ✓ Missão de Cabo Verde em 2014;
- ✓ As Seicheles são um destino que nos interessa seguir de perto como modelo, pois tem características semelhantes, semelhanças também em alguns valores que cultivamos em comum, como a democracia e a boa governança;
- ✓ As Seicheles desempenham um papel limitado a nível global, mas com muito mérito, como porta-bandeira à frente na defesa e cultivo de valores democráticos;
- ✓ Manifestou o propósito de assinatura entre as partes de um Memorando de Entendimento;
- ✓ Planeamento turístico, sustentabilidade do Turismo;
- ✓ Seguir o modelo das Seicheles e passar do Tudo Incluído a um modelo integrador da economia local e da população, é caminho a seguir por Cabo Verde;

ECONOMIA AZUL – Garry

- ✓ A Economia Azul é gerida nas Seicheles pela Vice-Presidência e atravessa diversos setores: turismo, energias renováveis, inovação (biotecnologias...), supervisão e coordenação (incluindo de matérias da alçada de outros ministérios, como o da Agricultura ou das Pescas...)
- ✓ Ministério está a montar uma Agência para o incremento da segurança no mar;
- ✓ A Zona Económica Exclusiva das Seicheles abrange 1,44 milhões de km²;
- ✓ O que leva a Guarda Costeira a socorrer-se de navios estrangeiros, designadamente da marinha indiana;
- ✓ A pirataria foi um problema sério, mas foi muito reduzida, e o movimento de cruzeiros voltou a crescer;
- ✓ Está montada uma rede de radares em diversos pontos do arquipélago;
- ✓ A Guarda Costeira tem acesso a informação por satélite, mas é muito dispendiosa;

Diálogo entre Garry, Paulo Veiga, Ministro Dogley e MTT sobre sistemas de segurança e buscas no mar:

- ✓ Ministro Dogley informou de que há um Gabinete *ad hoc* de Investigação de ocorrências no mar (investigam apenas as causas e formas de prevenção);

MTT questionou sobre a gestão das praias nas Seicheles:

- ✓ A matéria é regulada por um diploma (Beach Control Act), sendo o respetivo controle feito pela polícia, ao passo que os licenciamentos nas áreas de praias são da conta do Departamento do Ambiente;
- ✓ A polícia patrulha as praias;
- ✓ A limpeza das praias é regulada por um outro diploma (*Landscape and Waste Management Agency*), que determina quem deve garanti-la em diversas situações (paisagem rural, meio urbano, empresas...);
- ✓ A atividade de nadador-salvador é por sua vez regulada por um outro diploma ainda, designado “Fire Service and Rescue”;
- ✓ Os hotéis de praia devem prover os seus próprios nadadores-salvadores;
- ✓ Sinalização nas praias;



- ✓ Todas as praias são públicas; os hotéis devem providenciar acesso a elas;
- ✓ Equipamentos de praia como guarda-sóis e outros não são permitidos nas praias (esta disposição pode vir a mudar);
- ✓ Há diversos conflitos latentes entre utentes das praias e hotéis, pelo que o assunto carece de regulação, sob pena de descambar em problemas complicados (ruído, lixo, animais, costumes diferentes – trabalhadores indianos –, obras...);
- ✓ Esgotos – é preciso um *master plan* para resolver;
- ✓ Pouca disponibilidade de terrenos adequados a novos hotéis e imobiliária turística...

ENTREVISTA da *Seychelles Broadcast Corporation* ao MTT José Gonçalves

- ✓ Que pode aprender com o Turismo das Seicheles?
- ✓ Quais as forças e fraquezas do turismo em Cabo Verde?
- ✓ Que vai seguir-se?
- ✓ Vai haver intercâmbio de programas?...



II – REUNIÃO COM EQUIPA TÉCNICA DO TURISMO

10H

Local: Ministry of Tourism, Civil Aviation, Ports and Marine, Botanical House, Mont Fleuri

PRESENCAS:

Seicheles

- Sra. Anne Lafortune, Secretária Principal para o Turismo;
- Sr. Louis Desnousse, Diretor para a Monitorização das Normas;
- Sra. Philomena Hollanda, Diretora para a Prevenção e Mitigação de Riscos;
- Sra. Bernice Sanaratne, Diretora para a Formulação, Acompanhamento e Avaliação do Planeamento Estratégico, Estatísticas, Pesquisa, Políticas e Boa Governança do Ministério;
- Sra. Sinha Levkovic, Diretora para o Desenvolvimento do Produto;
- Sra. Diana Quatre, Diretora para o Desenvolvimento de Recursos Humanos do Turismo;
- Sra. Diana Charlot, Diretora para a Cooperação Internacional e Comunicação.

Cabo Verde

- Ministro José da Silva Gonçalves;
- Paulo Veiga – Secretário de Estado Adjunto para a Economia do Mar (PV);
- Miguel Rosa – Presidente da Câmara do Maio (MR);
- Pedro Moreira – Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes;
- Armando Ferreira – Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes;
- Rui Cardoso Santos – Administrador Executivo da Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas de Boa Vista e Maio (SDTIBM).

A Secretária Principal do Ministro do Turismo pediu a cada colaborador(a) da equipa técnica do Ministério que se apresentasse e descrevesse as suas funções. Eis a equipa técnica que marcou presença na reunião respetivas responsabilidades no Ministério:

Sinha Levkovic – Secção de Desenvolvimento do Produto

- ✓ Desenvolvimento de normas para o setor do Turismo;
- ✓ Avaliação de projetos de turismo;
- ✓ Selo de sustentabilidade;
- ✓ Assistência técnica aos hotéis;
- ✓ Normas para navegação de recreio;
- ✓ Estudos de capacidade de carga;
- ✓ Produtos alternativos.



Philomena Hollanda – Secção de Gestão de Riscos

- ✓ Avaliação de riscos afetos ao Turismo;
- ✓ Educação e sensibilização à gestão do risco;
- ✓ Gestão do risco de crise (alterações climáticas, prevenção e mitigação de desastres...);
- ✓ Prevenção e resolução de crimes que afetem o Turismo.



Louis Denousse – Secção de Monitorização de Normas

- ✓ Verificar se os estabelecimentos mantêm o nível de conforto;
- ✓ Visitas para verificação e resolução de queixas.





Diana Quatre – Secção de Desenvolvimento dos Recursos Humanos do Turismo

- ✓ Trabalhar com os diferentes setores da indústria no sentido da melhoria do serviço ao cliente;
- ✓ Criar apetência no Mercado de trabalho para adesão a trabalhar no Turismo; há dependência de estrangeiros porque o setor não é considerado atrativo;
- ✓ Trabalha em colaboração estreita com a Academia do Turismo.



Diane Charlotte – Secção de Cooperação Internacional e Comunicações

- ✓ Prepara Memorandos de Entendimento;
- ✓ Lida com Organizações Internacionais (OMT, etc.);
- ✓ Estabelece contactos na organização de eventos...



Bernice Senaratne – Secção de Desenvolvimento de Políticas, Investigação, Monitorização e Avaliação

- ✓ Formulação de políticas;
- ✓ Investigação;
- ✓ Análise das estatísticas de Turismo;
- ✓ Segue o *master plan*, atualmente em revisão;
- ✓ Organiza uma reunião de validação, para que todos os *stake holders* se sintam como parte do Plano, por dentro do desenvolvimento estratégico.



Doreen Gertrude – Secção de Administração dos Recursos Humanos

- ✓ Aplica políticas e procedimentos dos RH;
- ✓ Serviços relativos a transporte, fornecimentos, manutenção e tecnologias de informação;
- ✓ Operações financeiras relativas a gestão, contabilidade e serviços de fornecedores.



MTT começou por questionar sobre mão-de obra estrangeira

- ✓ Não têm estatísticas sobre esta matéria;
- ✓ Mas é uma necessidade, em face da preparação insuficiente da mão de obra nacional;
- ✓ Para mudar esta situação, foi criada a Agência Nacional para o Desenvolvimento de Recursos Humanos;
- ✓ Ainda assim, sempre que haja nacionais qualificados, têm a prioridade sobre estrangeiros;
- ✓ As empresas que queiram contratar estrangeiros têm de o fazer através de uma formalidade restritiva com o nome de Grainful Operation Permit (GOP), por período limitado e renovável uma só vez.

MTT quis saber como o *master plan* do Turismo está traçado nas Seicheles

- ✓ O *master plan* vigente estende-se de 2012 a 2020;
- ✓ É global para todo o país, embora algumas diretivas possam ser aplicadas diferenciadamente em locais diferentes.

Miguel Rosa: Cabo Verde está numa encruzilhada; qual a política de salários quanto a género?

- Não há desigualdade nos salários: para trabalho igual, salário igual;
- Salário mínimo, 5.000 rupias (313€);
- Os salários-base são reduzidos, mas os hotéis cobram uma taxa incluída nos preços de alojamento, a qual reverte em favor dos empregados, e pode duplicar o salário.



Câmaras:

- ✓ Só há um Presidente de Câmara atualmente, o de Victoria. O atual já ascendeu ao cargo por votação indireta (antes era nomeado mediante recomendação do Presidente);
- ✓ O país tem o governo central, que também governa os 26 distritos em que se divide o país, cada um com o seu administrador, que aplica as decisões do governo;
- ✓ Reuniões semanais entre todos, pelo que todos acompanham os problemas e soluções de todos...



Victoria, mercado.

III - REUNIÃO COM O SEYCHELLES TOURISM BOARD

11H

Local: *Seychelles Tourism Board, Botanical House, Mont Fleuri*

PRESENCAS:

Seicheles

- Sra. Sherin Francis, CEO do STB;
- Sra. Jenifer Sinon, CEO Delegada do STB;
- Sra. Shirley Low-Meng, Diretora de Recursos Humanos e Administração.



Cabo Verde

- Ministro José da Silva Gonçalves;
- Paulo Veiga – Secretário de Estado Adjunto para a Economia do Mar (PV);
- Miguel Rosa – Presidente da Câmara do Maio (MR);
- Pedro Moreira – Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes;
- Armando Ferreira – Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes;
- Rui Cardoso Santos – Administrador Executivo da Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas de Boa Vista e Maio (SDTIBM).

Sherin Francis, CEO

- ✓ Antes designada *Tourism Marketing Authority*, a STB existe há 13 anos;
- ✓ A sua função principal é a do *marketing*, relações públicas, advogar o que deve ser feito no turismo no país;
- ✓ Gere também reclamações;
- ✓ Tem uma Administração de 7 membros, 4 deles nomeados mediante consulta à Associação de Turismo (*Seychelles Hospitality Tourism Association – SHTA*) e à Câmara de Comércio e Indústria, de entre os quais um é nomeado pelo Presidente para vice-presidente do Fundo de *Marketing* do Turismo e outro para vice-presidente da Administração da Academia do Turismo, sendo todos



- os membros e funcionários do STB afetos à função pública (ver em anexo a lei do STB, art. 17). A iniciativa do STB é limitada pelas diretivas do Ministro de tutela, devendo aplicá-las;
- ✓ A STB reúne regularmente com a Associação do Turismo (SHTA), que é estritamente privada, para troca de informações e de sugestões e articulação de ações em complementaridade. A missão da SHTA, administrada por 12 membros entre as pessoas mais prestigiadas do setor privado do Turismo do país, consiste em representar as empresas do Turismo, levar à STB e ao Governo as respetivas preocupações e sugestões e apoiar os sócios com consultoria. Vive exclusivamente, quer no funcionamento quer na atuação programática, das quotas dos mesmos (ver abaixo relatório da reunião com a SHTA);
 - ✓ Orçamento para promoção do STB resulta de contribuição privada (0,5% dos lucros das empresas); eleva-se a cerca de 60 milhões de rupias (3,75M€);
 - ✓ Por sua vez o Governo entra com 50% desse valor, o que perfaz 30 milhões de rupias, somando então 90 milhões (5,6M€), ao que parece, pouca coisa, comparado com Maldivas ou Maurícia...
 - ✓ Este *budget* é exclusivamente para *marketing*. O orçamento total para o STB é de 142 milhões de rupias (8,88M€), destinando-se o diferencial (52 milhões de SCR – 3,25M€, este montante totalmente financiado pelo Estado), para funcionamento dos serviços de promoção, incluindo 14 balcões espalhados pelo mundo, o mais importante dos quais está em França, e emprega 5 pessoas, partilhando o espaço com a Embaixada;
 - ✓ Na Alemanha há uma empresa que representa as Seicheles;
 - ✓ Em Espanha idem, e reporta a França;
 - ✓ Na Rússia são também representados por uma empresa, mas há problemas com a língua e também culturais...
 - ✓ Pensam em destacar alguém das Seicheles para este trabalho;
 - ✓ Os maiores mercados para as Seicheles são Alemanha, França, Itália, Médio Oriente;
 - ✓ Mercados emergentes: Rússia, China, Índia, África do Sul;
 - ✓ São cobradas 3 taxas para o Turismo: IVA (15%), PIT (*Personal Incoming Tax* – 0,5%), e *Excise Tax* (0,5%).

Questões Rui Santos

- ❖ Em que é gasto o dinheiro?
 - Comunicação social?
 - Feiras?
 - Redes Sociais?
 - Desenvolvimento de conteúdos?
 - Estudos de mercado?
 - *Benchmarking*?
 - Diferenciação?
- ✓ O orçamento do STB é distribuído da seguinte forma: 36,6% (52M SCR – 3,25M€) no funcionamento do STB (incluindo as 14 delegações no exterior); do montante destinado à promoção (63,4%, 90M SCR = 5,6M€), 21,1% (30M SCR = 1,88M€) são gastos em promoção pela estrutura central (Ministério e STB) e 42,3% (60M SCR = 3,76ME) são gastos pelas representações (5-6 M SCR = 0,31M€ a 0,38M€) em cada um dos principais mercados, decrescendo até menos de 1M SCR (cerca de 60.000€) nos mercados menos importantes;
- ✓ Um pouco mais de metade do orçamento de promoção é gasto em apoio aos operadores e agentes de viagens;
- ✓ As agências de viagens nas Seicheles conservam uma importância significativa devido à multiplicidade das ilhas e consequente complexidade de operação, tornando difícil gerir tudo *online*;
- ✓ Os apoios às agências incluem ações de treino e conhecimento do destino Seicheles, viagens de familiarização, feiras de turismo;
- ✓ Já o apoio às delegações nos mercados inclui campanhas de promoção junto dos consumidores, atividades de relações públicas, comunicação social, organização de eventos, redes sociais, feiras de turismo...;
- ✓ Todas as iniciativas são comandadas a partir da sede, nas Seicheles, incluindo a formação do *staff*, por vezes com recurso a empresas tecnológicas; publicidade e brindes são também desenvolvidos pela sede;

- ✓ O toque pessoal baseado nas relações humanas permite às Seicheles obter bons resultados no seu *marketing* com poucos meios...;
- ✓ Por vezes cooperando com outros destinos e dividindo custos;
- ✓ Tudo baseado no digital, como forma de medir o esforço feito e respetivos resultados.

Autonomia do STB

- ✓ Frase-resumo: “O Ministério cozinha, o STB serve”...;
- ✓ Ainda assim, há um grau significativo de autonomia do STB, em matéria de *marketing*;
- ✓ No *brand*, destaca-se a criação do “The Seychelles Secret”, uma iniciativa que criou uma rede de pequenos hotéis de iniciativa local ou em parceria com estrangeiros.

Tourism Incentive Act

- ✓ Uma lei de 2012 que incentivou a construção de novos alojamentos, mas que deverá ser descontinuada. Todas as unidades deverão passar a pagar impostos, mesmo que baixos;
- ✓ Atualmente a taxa mais elevada nas Seicheles é de 33%, mas no turismo é de 15%;
- ✓ Vai ser criada a Conta Satélite do Turismo;
- ✓ A taxa de ocupação é atualmente de 60% em média, mais alta nos hotéis e mais baixa nas *guesthouses*;
- ✓ É difícil controlar a ocupação nas unidades mais pequenas...;
- ✓ As Seicheles estão a tentar desenvolver uma vertente económica do turismo (*guesthouses, self catering...*), dado que o destino é visto como caro e exclusivo;
- ✓ O perfil dos visitantes está a mudar, verificando-se cada vez mais a procura de experiências, descoberta do país profundo....



IV- REUNIÃO COM A SEYCHELLES TOURISM ACADEMY

13H

Local: La Misère

PRESENCAS:

Seicheles

- Sr. Flavien Joubert, Principal da Academia de Turismo das Seicheles (FJ);
- Sr. Peter Montcherry, Gestor de Projeto da Academia de Turismo das Seicheles (PM);
- Diane Charlot.

Cabo Verde

- Ministro José da Silva Gonçalves;
- Paulo Veiga – Secretário de Estado Adjunto para a Economia do Mar (PV);
- Miguel Rosa – Presidente da Câmara do Maio (MR);
- Pedro Moreira – Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes;
- Armando Ferreira – Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes;
- Rui Cardoso Santos – Administrador Executivo da Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas de Boa Vista e Maio (SDTIBM).



Receção pelos anfitriões, reunião e almoço

PM

- ✓ A Academia é membro de todas as Associações;
- ✓ É nacional e regional (12 estados-membros, além das Seicheles: África do Sul, Angola, Botswana, Lesoto, Malawi, Maurícia, Moçambique, Namíbia, Swazilândia, Tanzânia, Zâmbia, Zimbábwe);
- ✓ Procura cobrir as necessidades dos formandos em regime de *one stop shop*;



- ✓ Dos 600 estudantes que frequentam anualmente a Academia, 150 são estrangeiros, oriundos de França, Alemanha, Áustria, Suíça, China, Zâmbia... até mesmo dos Estados Unidos (Luisiana);
- ✓ O programa de formação contempla apenas hotéis de 5 estrelas;
- ✓ Os estudantes usufruem de alojamento, alimentação e 300€ de mesada;
- ✓ Após o programa, se quiserem voltar, a Academia procura empregos, 2 anos *GOP free*;
- ✓ Os cursos ministrados são de receção, serviços de restaurante e bar, confeção de alimentos (cozinha) e pasteleria e serviços de alojamento;
- ✓ Curso de gestão e administração de negócios em parceria com uma universidade irlandesa (3 anos nas Seicheles e um na Irlanda);
- ✓ Cada estudante obtém 2 certificados, um local e outro em Londres;
- ✓ A STA pode disponibilizar um par de bolsas a Cabo Verde para o arranque de um programa de cooperação;
- ✓ Os estudantes também podem aprender francês.

FJ

- ✓ Gestão hoteleira, professor e formador;
- ✓ O financiamento é feito pelo Governo e alguns *sponsors*;
- ✓ Os fornecimentos hoteleiros são garantidos por uma grande empresa belga (ISPC) a preço de custo;
- ✓ Boa parte dos alunos acabam por se empregar na banca, companhias de seguro e de comunicações.

Visita às instalações da Academia



Alunos finalistas do curso de Guia Turístico da *Seychelles Tourism Academy*, com o Ministro do Turismo, Loustau-Lalane, a Secretária Principal, Anne Lafortune e o Diretor Flavien Joubert.

V – REUNIÃO COM O MINISTRO DAS FINANÇAS, COMÉRCIO, INVESTIMENTO E PLANEAMENTO ECONÓMICO, Maurice Lustau-Lalanne

16H

Local: Hilton Northholme, às 19.30

PRESENCAS:

Seicheles

- Ministro Loustau-Lalanne (LL);
- Sr. Patrick Payet, Secretário de Estado (PP).

Cabo Verde

- Ministro José Da Silva Gonçalves (MTT);
- Paulo Veiga – Secretário de Estado Adjunto para a Economia do Mar (PV);
- Miguel Rosa – Presidente da Câmara do Maio (MR);
- Pedro Moreira – Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes;
- Armando Ferreira – Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes;
- Rui Cardoso Santos – Administrador Executivo da Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas de Boa Vista e Maio (SDTIBM) (RCS).



Apresentações

- ✓ O Ministro LL falou do golpe de estado de 1981, para explicar as consequências que teve para o país e para o turismo: alguns proprietários de hotéis abandonaram então o país, a *Air France* e a *British Airways* idem, e das companhias aéreas estrangeiras apenas a *Kenya Airways* continuou a operar nessa altura;
- ✓ Agora a *Air France* e a *British* estão a regressar;
- ✓ Do Médio Oriente, a Seicheles recebe 3 voos diários da Emirates e um voo diário de outras duas companhias;
- ✓ O investimento estrangeiro foi agora travado e foi imposto um teto de 50 quartos a novas unidades hoteleiras, e um mínimo de 25, estando unidades mais pequenas reservadas a nacionais;
- ✓ O último hotel de maiores dimensões, o *Four Seasons*, com 60 *villas*, na *Petite Anse*, a sul de Mahé, foi inaugurado em março passado;
- ✓ A Direção Geral do Investimento reporta diretamente ao Ministério das Finanças;
- ✓ A próxima fronteira nas Seicheles passa para as ilhas mais pequenas e distantes, onde o meio ambiente impõe limites;



- ✓ Os *ferries*, quer os tradicionais quer os mais rápidos e modernos, quer ainda os cerca de 200 iates tipo *scooner* existentes, ou outras embarcações, são todos propriedade privada e nacional.

O sr. MTT falou aqui de que Cabo Verde pretende desfazer-se dos seus *fast ferries*

- ✓ Prossequindo, o Ministro Loustau-Lalanne informou de que as Seicheles têm uma Agência de Desenvolvimento das Ilhas, e sugeriu que visitássemos o Secretário de Estado do Orçamento e Impostos, sr. Patrick Payette, bem como a sua filha Rebecca, Secretária Principal do Vice-Presidente Vincent Meriton, e ainda o Fundo Fiduciário, presidido pelos Ministros do Ambiente, Finanças, Agricultura e Pesca;
- ✓ Falou-se ainda de obrigações e da sustentabilidade da dívida pública;
- ✓ Seguiu-se uma referência à pirataria, predominantemente somali, que cerca as Seicheles, mas tem diminuído graças a uma cooperação da comunidade internacional e a uma marinha nacional bem equipada;
- ✓ Leonardo di Caprio é um grande financiador ambiental nas Seicheles, através de uma fundação que garante financiamentos a preços baixos;
- ✓ Espécies como o pargo e o peixe-coelho estão sob pressão, exigindo o estabelecimento de limites de captura;
- ✓ Os barcos de pesca estão a ser equipados com tecnologia de observação do fenómeno, através de uma cooperação com a União Europeia.

JANTAR, OFERECIDO PELO MINISTRO DO TURISMO, AVIAÇÃO CIVIL, PORTOS E MARINHA





2º DIA: 15 de maio de 2018

VI - REUNIÃO COM O VICE-PRESIDENTE E SECRETÁRIO PRINCIPAL PARA A ECONOMIA AZUL

8:30H

Local: Vice-President's House, State Office

PRESENÇAS:

Seicheles

- Vice-Presidente – Vincent Meriton (VM);
- Secretária Principal – Rebecca Loustau-Lalanne (RLL);
- Conselheiro Especial para a Economia Azul – Philippe Michaud (PH);

Cabo Verde

- Ministro José Da Silva Gonçalves (MTT);
- Paulo Veiga – Secretário de Estado Adjunto para a Economia do Mar (PV);
- Pedro Moreira – Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes (PM);



Apresentações

- ✓ O VP VM começou por considerar que a Economia Azul está em tudo, desde a gestão dos terrenos à gestão do mar, Ambiente, Pescas, Agricultura, etc.;
- ✓ Está na disposição de atender às pretensões do MTT na matéria.

MTT falou da partilha de valores e preocupações em comum

- ✓ Convidou o Vice-Presidente para estar presente no Cabo Verde *Ocean Week Risk* (19 a 23.11.18 no Mindelo) e a ser um dos principais oradores nesse evento;
- ✓ Referiu-se a uma missão das SEZ a CV para reforçar a cooperação e propôs a assinatura de um Memorando de Entendimento durante o OWR, ao que o VM respondeu de imediato, e determinou que a missão seria chefiada pelo CE Philippe Michaud, que deverá preparar desde já a mesma, a qual deverá ocorrer o mais depressa possível;
- ✓ Por sua vez, o MTT designou o Secretário de Estado Paulo Veiga como ponto focal para interagir com o Vice-Presidente e com o Conselheiro Especial na preparação da missão;
- ✓ Falou-se ainda de pescas, recursos submarinos, cooperação com organizações internacionais na economia azul.

VII – REUNIÃO COM O SECRETÁRIO PRINCIPAL PARA AS PESCAS, Jude Talma

9:15H

PRESENCAS:

Seicheles

- Secretário Principal – Jude Talma (JT);
- (?).

Cabo Verde

- Ministro José Da Silva Gonçalves (MTT);
- Paulo Veiga - Secretário de Estado Adjunto para a Economia do Mar (PV);
- Pedro Moreira – Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes (PM).

Após apresentações o MTT passou a palavra a PV

- ✓ PV agradeceu ao SP JT por ter recebido a delegação de CV, o que não fazia parte do programa inicial e pediu-lhe que traçasse um panorama do setor das pescas nas Seicheles;
- ✓ JT disse que era uma honra receber a delegação de CV, e que está lá para partilhar o *know how* das Seicheles no setor. Posto isto informou que a nível do setor o país tem:
 - Pesca artesanal ou *small scale* – 400 botes – e que só os locais podem fazer pesca costeira e os instrumentos de pesca são regulamentados; é proibida a utilização de redes;
 - Pesca semi-Industrial – 40 barcos com 8 a 24 metros;
 - Pesca Industrial – 105 barcos internacionais com mais de 24 metros, sendo 65 palangreiros e 40 *pursuers*;
 - A pesca de pepino do mar e lagosta é controlada e só é permitida durante períodos limitados;
 - Eles têm um plano de gestão para os bancos de pesca;
 - Têm regulamentos para capturas acessórias;
 - Toda a pesca é feita à linha;
 - Existem 3 fábricas para tratar e processar o pescado acessório;
 - Programa dos Observadores Nacionais a Bordo:
 - 40 observadores para os navios estrangeiros recebendo €75/dia, pagos pelos navios licenciados ao Ministério, que depois paga os observadores;
 - Mandaram formar formadores de observadores a bordo na França, e agora têm a capacidade de os formar localmente.
 - Têm um programa regional para os observadores
 - Programa de Inspetores
 - Conseguiram financiamento a fundo perdido junto da UE e da Região para formar os inspetores
 - Estes são treinados na Universidade Mandela na África de Sul
 - Todos os botes e navios de pesca têm instalado o VMS (sistema com bateria para botes e outro elétrico ligado aos motores dos navios)
 - As licenças para os palangreiros são de 3 a 6 meses e o valor é de €34.000;
 - Para os *pursuers* varia entre €70.000 a €120.000 / ano, dependendo da tonelagem;
 - PV ficou de liderar a negociação de um protocolo na área das pescas, para partilha de experiência e apoio nas negociações com a UE.
 - Apresentou as Seicheles como *big player* na matéria (atum, transformação e transbordo).
 - Sistema de monitorização das pescas, que funciona através de um Centro Nacional de Coordenação Marítima.
- ✓ Vai ser assinado um Memorando de Entendimento entre os dois países;
- ✓ Para o efeito, o SE de CV voltará às SEZ;
- ✓ Haverá troca de negociações com a UE sobre pescas.



VIII – REUNIÃO COM A SEYCHELLES PORTS AUTHORITY (SPA)

10:15H

Local: Seychelles Port's Authority, New Port

PRESENCAS:

Seicheles

- Dr. Egbert Moustache – DCEO;
- Captain Percy Laporte – *Harbour Master*;
- Mr. Franky Laporte – *Director Project and Infrastructure*;
- Mr. David Bianchi – *Director for Strategies*;
- Ms. Lina Hoareau – *Director Policy and Quality Assurance*;
- Mr. Allen Chetty – *Assistant Harbour Master*;
- Mr. Ronny Brutus – *Director Business Development*;
- Mr. Marcus Didon – *Director Human Resources and Corporate Services*;
- Mr. Jean Paul Marie – *Director Marine Engineering*;
- Mr. Paul Laurence – *Financial Controller*;
- Mr. Ayiel Bonne – *Senior Accountant*;
- Ms. Emily Mousbe – *Legal Advisor*;
- Mrs. Christina Moncherry – *Procurement Manager*;
- Mr. Ronny Alcindor – *Port Environment, Safety and Security Manager*;
- Mr. Vincent Hoareau – *Systems Support Manager*;
- Mr. Davis Sinon – *Workshop Manager*;
- Ms. Nargis Orphee – *Health and Safety Officer*;
- Mr. Ralph Charlette – *Senior Research Officer*;
- Mr. Mario Hoareau – *Systems Support Officer*.



Cabo Verde

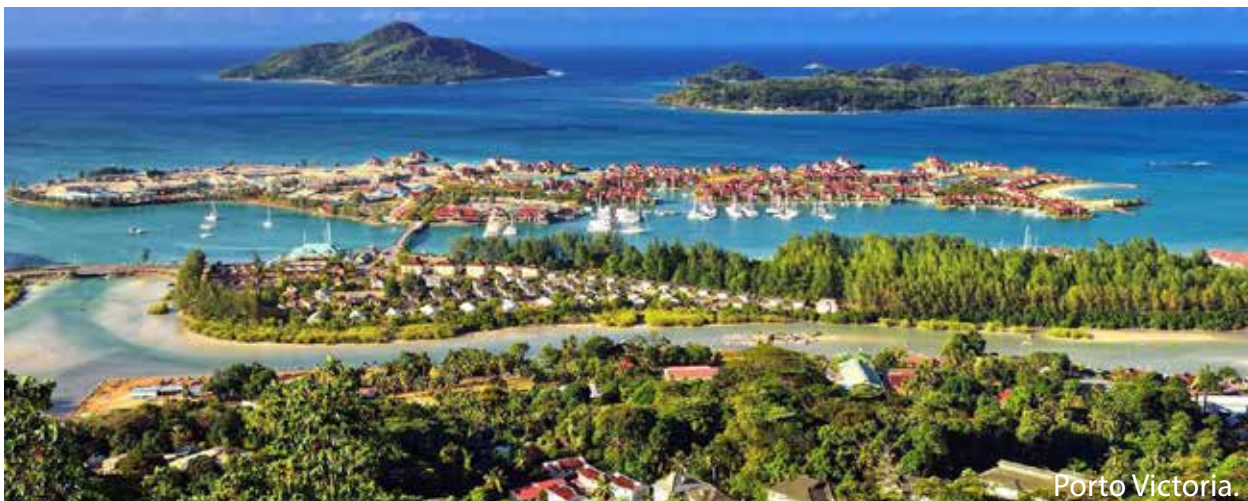
- Ministro José da Silva Gonçalves (MTT);
- Paulo Veiga – Secretário de Estado Adjunto para a Economia do Mar (PV);
- Miguel Rosa – Presidente da Câmara do Maio (MR);
- Pedro Moreira – Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes (PM);
- Armando Ferreira – Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes (AF).

AC começou com os habituais cumprimentos e de seguida todos os elementos das duas delegações se apresentaram

- ✓ Apresentação em *power point* pelo CEO (AC);
- ✓ Começou por fazer uma apresentação genérica do país;
- ✓ A SPA é um órgão autónomo, foi constituído em 2004 e é governado por um Conselho de Administração;
- ✓ A visão do SPA é transformar e sustentar o porto de Victoria num *hub* marítimo vibrante, assumindo a missão de chegar à Economia Azul, através de valores como a disciplina, a eficiência, a produtividade e a segurança;
- ✓ Além do porto de Victoria, administram os portos comerciais do país, com destaque para os de Mahé, Praslin e La Digue;
- ✓ Importante ressaltar que o conceito da Economia Azul é implementado pela SPA, que presta apoio a:
 - Navios de carga;
 - Pesca industrial;
 - Parceiros e *stake holders* da Economia Azul local;
 - Exploração de recursos marinhos;
 - Cabos submarinos;
 - Turismo marítimo;
 - Exploração marinha;



- Articulação com o sistema legal;
 - Ações de combate antipirataria pelos militares na região;
 - Operações portuárias; Serviços logísticos do porto;
 - Indústria dos barcos de recreio;
 - Instituições de educação do setor;
 - Cidadãos que praticam desportos ou negócios no mar;
 - Cruzeiros e super-iates;
 - Instituições nacionais e internacionais;
 - Suporte logístico sanitário.
- ✓ Entre as principais estratégias da SPA conta-se a da autossustentabilidade e de novo a primazia à Economia Azul;
 - ✓ Entre os objetivos ressalta a preocupação da SPA em atingir níveis de desenvolvimento e tecnologia elevados nas operações portuárias, e de desenvolver cooperação internacional;
 - ✓ De entre as responsabilidades da SPA ressalta a preocupação com a segurança e a poluição, entre outras;
 - ✓ Dispõem de 3 barcos para as operações que asseguram;
 - ✓ Projetam ampliar os principais portos (Mahé, Praslin e La Digue);
 - ✓ O porto de Mahé tornar-se-á um porto de águas profundas;
 - ✓ Vão investir na indústria de barcos de recreio;
 - ✓ Foi constituída uma associação regional denominada *Association des Ports des Îles de l'Océan Indien* (APIOI) englobando Comores, Madagáscar, Mayotte, Reunião, Maurícia e Seicheles, e querem incluir no grupo também as Maldivas e o Sri Lanka, (têm também um Memorando de Entendimento com Abu Dhabi), visando uma estratégia de colaboração em:
 - Programas de cruzeiros e super-iates;
 - Incremento do transporte marítimo na região;
 - Trocas e economias de escala;
 - Pesca semi-industrial.
 - ✓ Têm acordos de cooperação internacional com portos de vários países (Marselha, Antuérpia, Chipre, St. Maarten, portos do leste e sul de África) e estão em conversações para novos acordos;
 - ✓ A ocasião é oportuna para a celebração de acordos entre as Seicheles e Cabo Verde nesta área;
 - ✓ Querem ter relações com a ENAPOR, querem conhecer o seu sistema informático.



Porto Victoria.

IX – REUNIÃO COM A SEYCHELLES CIVIL AVIATION AUTHORITY (SCAA)

11:15H

Local: *Seychelles Civil Aviation Authority, Pointe Larue*

PRESENCAS:

Seicheles

- CEO – Gilbert Faure, CEO da Autoridade para a Aviação Civil (GF);
- Sr. Wilfred Fock Tave, Diretor Geral de Operações;
- Sra. Florence Marengo, Gerente do Transporte Aéreo;
- Sra. Lise Morel, Diretora Geral dos Assuntos Corporativos.

Cabo Verde

- Ministro José Da Silva Gonçalves (MTT);
- Paulo Veiga – Secretário de Estado Adjunto para a Economia do Mar (PV);
- Miguel Rosa – Presidente da Câmara do Maio (MR);
- Pedro Moreira – Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes (PM);
- Armando Ferreira – Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes (AF).

Habituais apresentações

- ✓ Descrição sumária da situação da Aviação Civil nos dois países;
- ✓ Em resumo, o sr. Edgar Faure aconselhou Cabo Verde a optar pela legislação europeia (ISAA), em detrimento da americana, em virtude da extrema exigência desta....



**ALMOÇO NO RESTAURANTE MARIE-ANTOINETTE,
Serret Road, Victoria**

X – REUNIÃO COM O MINISTRO DO AMBIENTE, ENERGIA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, Wallace Cosgrow

13:45

Local: Le Chantier Mall, 2º Piso

PRESENCAS:

Seicheles

- Ministro Wallace Cosgrow;
- Sr. Denis Matatiken, Conselheiro Especial.

Cabo Verde

- Ministro José da Silva Gonçalves (MTT);
- Paulo Veiga – Secretário de Estado Adjunto para a Economia do Mar (PV);
- Miguel Rosa – Presidente da Câmara do Maio (MR);
- Pedro Moreira – Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes (PM);
- Armando Ferreira – Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes (AF).



Apresentações

- ✓ Vão banir as palhinhas em junho para entrar em efeito em 2019, já têm um *ban* em bolsas de plástico;
- ✓ Têm fábricas privadas de reciclagem de garrafas, embalagens e latas, fazem a compactação e compactação e exportam para Índia e Turquia;
- ✓ Vão agora iniciar o fabrico de garrafas de vidro.

(O encontro com o Diretor Geral da **Seychelles Maritime Safety Administration (SMSA)** não teve lugar, devido a um problema de comunicação local).





XI – REUNIÃO COM A SEYCHELLES HOSPITALITY AND TOURISM ASSOCIATION (SHTA)

16H

Local: Espace Building

PRESENCAS:

Seicheles

- Sra. Sybille Cardon, PCA da SHTA (SC);
- Sra. Louise Testa, Gerente Administrativa (LT);
- Sra. Natalie Du Buisson, *Marketing* e Relações Públicas (NB).

Cabo Verde

- Paulo Veiga – Secretário de Estado Adjunto para a Economia do Mar (PV);
- Miguel Rosa – Presidente da Câmara do Maio (MR);
- Pedro Moreira – Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes (PM);
- Armando Ferreira – Assessor Especial do Ministro do Turismo e Transportes (AF);
- Rui Cardoso Santos – Administrador Executivo da Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas de Boa Vista e Maio (SDTIBM).

Apresentações

- ✓ A SHTA é a Associação dos operadores turísticos das Seicheles;
- ✓ É dirigida por um corpo de 12 Diretores, eleitos pelo prestígio e experiência no Turismo, tendo sobressaído profissionalmente e na gestão de empresas do Turismo (companhias aéreas, operadores, hotéis, agências...);
- ✓ Integralmente privada, quanto a estatutos e quanto a meios de subsistência e operação;
- ✓ Têm 3 funcionários pagos;
- ✓ Os recursos advêm dos sócios, em especial hotéis, que pagam quotas conforme o número de quartos e o preço dos mesmos;
- ✓ Não recebem qualquer apoio financeiro do poder e afirmam não o querer receber, para que não haja promiscuidade entre o setor público e o setor privado;
- ✓ Reúnem regularmente com o Governo (STB) com quem discutem os problemas do setor e a quem levam as preocupações das empresas;
- ✓ Apoiam os associados com consultoria;
- ✓ Lidam com Clubes de Embaixadores, espalhados pelos mercados (16);
- ✓ Apontaram a Índia, a China, o Brasil e o Japão como mercados potenciais de turismo para as Seicheles;
- ✓ Referiram que existe um clima de boa cooperação entre a Associação e o poder.



Sybille Cardon



Louise Testa



Natalie Du Buisson



REUNIÃO COM O MAYOR DE VICTORIA

PRESENCAS:

Seicheles

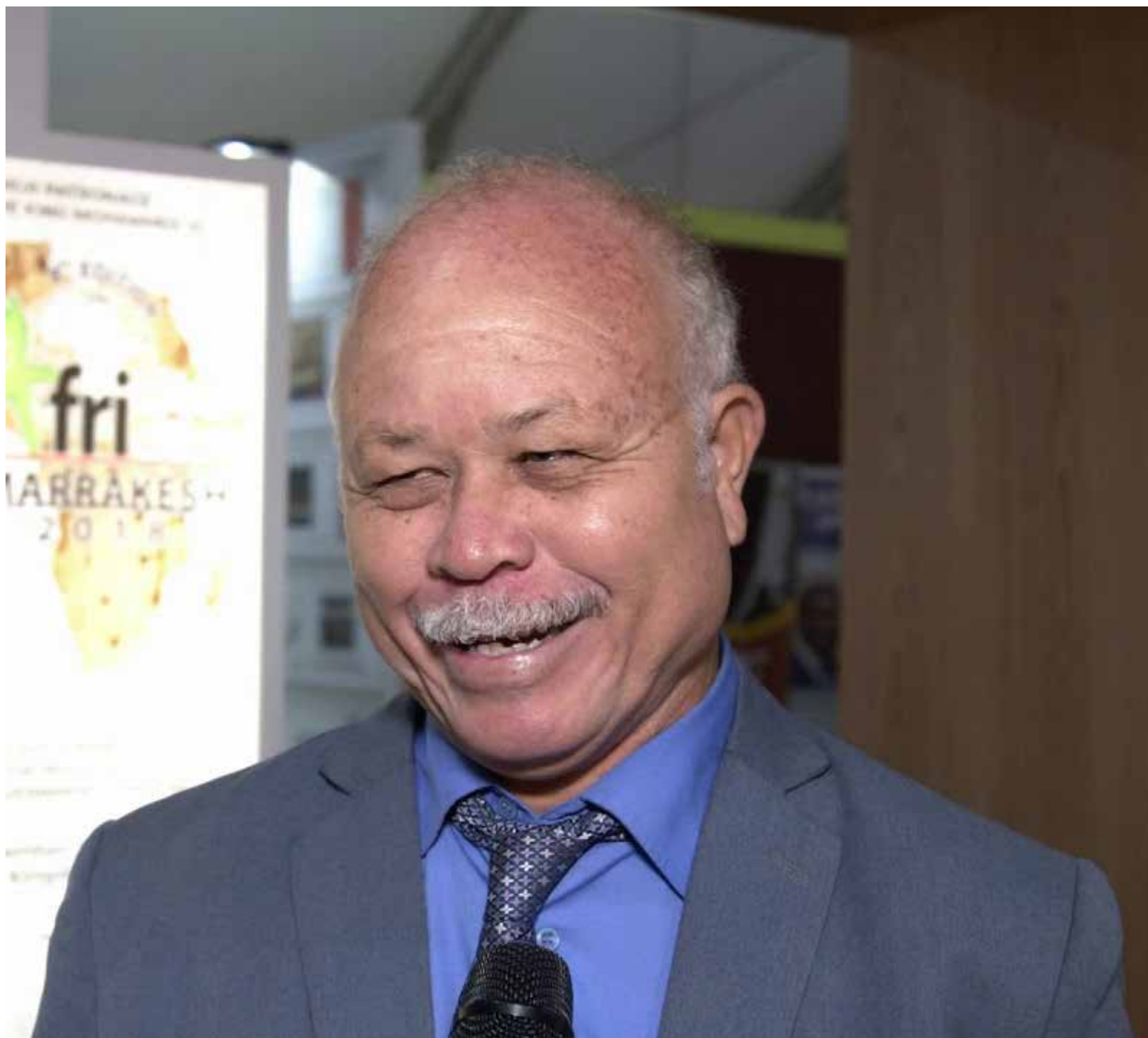
- Presidente da Câmara de Victoria, Sr. David André

Cabo Verde

- Miguel Rosa, Presidente da Câmara do Maio;
- Armando Ferreira, Assessor Especial do MTT;
- (os 2 reintegraram as reuniões do programa às 10 horas).

Apresentações

- ✓ Encontro destinado a conhecer o único Autarca das Seicheles;
- ✓ Foi a primeira vez que foi eleito, embora de forma indireta, pois antes era nomeado;
- ✓ Conversa interessante em que sobressaíram preocupações culturais e de defesa dos munícipes em várias vertentes, mas também de atenção ao mundo e à evolução das tendências;
- ✓ O Mayor conhece o músico Vasco Martins, com quem estudou em Paris...;
- ✓ Ofereceu-nos um CD com músicas próprias;
- ✓ Está na disposição de avançar com trocas de informação e cooperação com Cabo Verde, designadamente com a CM do Maio....





3º DIA: Visita a La Digue e Praslin

Saímos de helicóptero (4 pax) e de *catamaran* (os restantes) e encontramos-nos em La Digue, onde visitámos o edifício tradicional "L'Union Estate", junto do qual o sr. Ministro deixou plantados dois "coco de mer" e a unidade fabril tradicional de tratamento de coco, numa receção cuidada e amistosa, aliás como todas as que foram dispensadas à comitiva durante os dias de visita.

A meio do dia seguimos todos de barco para Praslin, onde almoçámos no restaurante tradicional La Pirogue e a seguir visitámos o esplendoroso "Vallée de Mai", onde crescem os "cocos de mer", que pesam cerca de uma arroba e exibem formas espantosas, quer na versão feminina quer na masculina.

Ao final da tarde regressámos a Mahé num Twin Otter da Air Seychelles, e fomos esperar no hotel Savoy a hora de regresso a Paris, pela meia noite.

"Um país lindo, com praias maravilhosas, água quente, temperatura amena, uma flora muito diversa, as ilhas são cobertas de vegetação e florestas, as tartarugas gigantes parece que não evoluíram desde o tempo dos dinossauros, e o *coco de mer* simplesmente espantoso!

Um povo que ama o seu país, e que tem a consciência plena do que tem que fazer para continuar a ter uma alta qualidade de vida, proteger o ambiente, a fauna, e a sua cultura..."

Paulo Veiga





DE-BRIEFING

DE-BRIEFING

Entre os assuntos mais relevados em comentários subsequentes às reuniões, destacam-se:

1. Articulação e complementaridade entre as diversas instituições do Turismo;
2. Preocupação mais com a qualidade que com a quantidade;
3. Investimento sério na qualificação turística (produto) e no *marketing* e promoção (mercados), quer em meios humanos, quer em meios financeiros;
4. Primazia à sustentabilidade ambiental (Economias “verde” e “azul”);
5. Segmentação da oferta por ilhas e produtos;
6. País voltado para o mar;
7. Disponibilidade clara para cooperar com Cabo Verde;
8. Solidariedade e cooperação regional, em especial com os países insulares; 10 reuniões em 2 dias, com uma falha apenas, é notável...;
9. Organização clara e distinta na cooperação público-privada;
10. Equidade patente de género;
11. Pujança e beleza natural destas ilhas;
12. Os membros desta missão fazem votos de levarmos por diante a concretização de uma cooperação fecunda com o Turismo das Seicheles...;
13. Precisamos aprender a apreciar e entender a nossa cultura, o nosso ambiente, as nossas riquezas;
14. Definir os nossos próprios objetivos e tempo para os atingir;
15. Planear, Programar e Implementar;
16. Educar, Educar e Educar;
17. Formar, Formar e Formar.



Seicheles, terra de especiarias.